



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA
ÁREA: LINGUAGENS E CÓDIGOS

ELIERSON IOIO BATISTA - 2018000210

**A NOMINALIZAÇÃO DE VERBOS EM PARIKWAKI ARUKWAYENE COM
OS MORFEMAS -TIG, -KA E -KET**

OIAPOQUE – AP

2024

ELIERSON IOIO BATISTA

**A NOMINALIZAÇÃO DE VERBOS EM PARIKWAKI ARUKWAYENE COM
OS MORFEMAS -TIG, -KA E -KET**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – Área de Linguagens e Códigos da Universidade Federal do Amapá, sob a orientação da Profa. Dra. Gelsama Mara F. dos Santos.

OIAPOQUE - AP

2024

ELIERSON IOIO BATISTA

**A NOMINALIZAÇÃO DE VERBOS EM PARIKWAKI ARUKWAYENE COM
OS MORFEMAS -TIG, -KA E -KET**

Avaliado em: ____/____/2024.

Banca Examinadora:

Me. Janina dos Santos Forte – Membro (Membro Externo)

Dr. Glauber Romling da Silva (Membro Interno)

Dra. Gelsama Mara Ferreira dos Santos – Orientadora e Presidente
(Curso de Licenciatura Intercultural Indígena)

Resultado Final: _____

RESUMO

Este trabalho aborda o processo de formação de nomes/substantivos em Parikwaki Arukwayene por meio da nominalização de verbos. A língua Parikwaki é caracterizada por muitos morfemas em uma única palavra, e a pesquisa destaca três morfemas nominalizadores de verbos: **-tig**, nominalização de sujeito de verbos transitivos e intransitivos; o nominalizador **-ka**, nominalização de ação/estado; e **-ket**, um morfema nominalizador de lugar com a semântica de "lugar para fazer algo". O estudo envolveu uma extensa pesquisa para compreender como os verbos se transformam em nomes, identificando cada morfema, a morfologia, o significado e a sufixação nos verbos. Os morfemas nominalizadores vêm sufixados ao radical verbal. O processo de formação de nomes é complexo, pois tem muitos morfemas para identificar. O estudo contou com a colaboração de colegas professores, proporcionando reflexões sobre a formação de nomes a partir de verbos. A base teórica foi adquirida durante as aulas da disciplina "Descrição e Documentação de Línguas" no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLII) da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. O objetivo principal do trabalho é apresentar o processo de formação de nomes por meio da adição de morfologia nominalizadora sufixada ao verbo na língua Parikwaki Arukwayene.

Palavras-chave: Nominalização Verbal; Línguas Indígenas; Palikur; Parikwaki Arukwayene; Aruak.

MATKUHKA

Ini anivwit awna amin akehka iwitviyene ariku Parikwaki Arukwayene, in hiyapkan avitmibi akehkavutnevwi iwit awadetni. Ariku Parikwaki ka ayhsima akisutviyene ku pariye keh pahat iwit in wageswa nawanyewa arawnak amanpuy, nikwe, inin anivwit avegvan aka mbana akebi akisutviyene akehkavutnevwi iwitviyene; **-tig**, wages iwit awadetni ariwn madikte, ku pariye aka giminewa igi arikna. Igme **-ka** ig keh ariw ariknabdin. Hawwata **-ket** akisut iwit ku pariye awna aminewa iwetrit adahan anivwit. Ini anivwit in ka awaygisima, mmanawa in keh wis hiyak ku aysaw pahat iwit wageswa nawanyewa arakak awnak akiw. Nikwe neras akisutviyene akavuska , in kadahan ka ayhsima ahiyakemni amin wonwiy. Inin aranivwi kanuhwaki in eke madikte akahnuwan amin ahiyakemni. Ini anivwit himewvi akak mayuvaka gikakis nukagmadgavu kanuhkevutnivwi ku pariye hawwata barowkiswenevwi amin anivwit awedetni. Inme

amin arawnak ahiyakemni nah hiyekemni ku aysaw nah kanuhwene ariku hiyakemniki ku kineyva awna giminnewa neras iwitviyenevwi akisut, ariku kanuhweket kiyapyednenen. Hawwata, adahan ekene ku kitak humaw neras awitviyene, ku pariye keh iwit wageswa nawanyene ahiyekemni akiw, ariku wonwiy wixwiy Arukwayenegben.

Palavras-chave: Akehkavutnevwi awadetni iwit; ariku Parikwene Arukwayene giwnkis; aguwak.

LISTA DE GLOSAS

| | |
|-------|--|
| 1ps | primeira pessoa singular |
| 2ps | segunda pessoa singular |
| 3ps | terceira pessoa singular |
| 1pl | primeira pessoa plural |
| 2pl | segunda pessoa plural |
| AUM | aumentativo (-ad ~ -rad) |
| CONJ | conjunto - coletivo |
| DET | determinante |
| DIM1 | diminutivo (-yan) |
| DIM2 | diminutivo (-isa) |
| F | feminino |
| M | masculino |
| N | nome |
| NMLZ1 | nominalizador (-tig) |
| NMLZ2 | nominalizador (-ka) |
| NMLZ3 | nominalizador (-ket) |
| O | objeto |
| PASS | passado |
| PL | plural |
| S | sujeito |
| V | verbo |

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|--|-----------|
| | INTRODUÇÃO | 8 |
| 1. | A MINHA ALDEIA, KUMENÊ | 9 |
| 2. | METODOLOGIA | 10 |
| 3. | ALGUMAS CARACTERÍSTICAS GRAMATICAIIS DA LÍNGUA PARIKWAKI ARUKWAYENE | 11 |
| 4. | O NOME EM PARIKWAKI ARUKWAYENE | 12 |
| 4.1 | A morfologia do Nome em Parikwaki Arukwayene | 14 |
| 4.1.1 | A Posse em Parikwaki Arukwayene | 14 |
| 4.1.2 | Número – singular e plural | 21 |
| 4.1.3 | Gênero - masculino e feminino | 22 |
| 4.1.4 | Propriedades de tamanho – diminutivo e aumentativo | 23 |
| 5. | PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NOME A PARTIR DE VERBOS – V > N - VERBO SE TRANSFORMA EM NOME | 27 |
| 5.1 | Nominalizador -tig . | 27 |
| 5.1.2 | Nominalizador -ka | 29 |
| 5.1.3 | Nominalizador -ket | 31 |
| 6. | Considerações finais | 33 |
| 7. | Referências | 34 |

INTRODUÇÃO

A minha pesquisa é sobre o processo de formação Nome/Substantivo¹ em Parikwaki Arukwayene a partir da nominalização de verbo, ou seja, transformar um verbo em Nome. O Parikwaki é uma língua que possui muitos morfemas em uma única palavra. O morfema é a menor unidade significativa de uma palavra que contém informações próprias e que ocorre em outras palavras. A nominalização verbal é o processo de derivar nomes a partir de um verbo (V > N – Verbo passa para Nome).

Como resultado da minha pesquisa, vou apresentar três morfemas nominalizadores de verbos: **-tig**, nominalização de sujeito de verbos transitivos e intransitivos; o nominalizador **-ka**, nominalização de ação/estado; e o morfema nominalizador de lugar **-ket**, que tem um sentido de "lugar para fazer algo". Como acadêmico e falante da língua, pesquisei muito para entender como um verbo pode se transformar em nome, o significado de cada morfema e sua ocorrência no verbo. São muitos processos que ocorrem na formação de nomes. Eu senti muita dificuldade quando estava fazendo a minha pesquisa; ao tentar explicar para os outros o que estava pesquisando, muitas vezes, não entendiam. Mesmo sendo a nossa língua, parecia que eu estava falando algo que eles não conheciam.

Sobre o processo de nominalização em Parikwaki Arukwayene, não há muita coisa escrita sobre o assunto. Para realizar a pesquisa, criei listas de verbos e testava a produção de nomes; quando eu não sabia, perguntava na aldeia. Baseei-me apenas no meu estudo e no meu conhecimento da língua. A partir da minha pesquisa, comecei a ficar atento à nossa língua e a ouvir as pessoas falando. Quando ouvia uma palavra que era uma nominalização, eu logo anotava quando chegava em casa. Trabalhei muito com os meus colegas professores, que me ajudaram a pensar sobre a formação de nomes a partir de verbos e que confirmavam os nomes que eram pesquisados. A base teórica adquiri durante as aulas da disciplina "Descrição e Documentação de Línguas", na qual obtivemos os conteúdos de fonética/fonologia, morfologia e sintaxe no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLII) da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

¹ Nas gramáticas, "substantivo" e "nome" são frequentemente usados como sinônimos, referindo-se à mesma classe de palavras. Ambos se referem a palavras que designam seres, objetos, fenômenos, lugares, entre outros. Portanto, a partir daqui eu vou utilizar o termo nome ao invés de substantivo.

O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de formação de nomes a partir da adição de morfologia nominalizadora sufixada ao verbo na língua Parikwaki Arukwayene.

1. A MINHA ALDEIA, KUMENÊ

O meu trabalho de pesquisa foi realizado na aldeia Kumenê onde eu moro. Está localizada às margens direita do rio Urukawá, dentro da terra indígena do Uaçá, no município de Oiapoque, estado do Amapá. Nesta aldeia vivem aproximadamente 1.892 pessoas (Censo 2022-IBGE). Na aldeia Kumenê, temos uma escola, um centro comunitário, um posto de saúde, a igreja Assembleia de Deus A Pioneira, a igreja Assembleia de Deus SEMEDAP e um alojamento para visitantes. As pessoas da comunidade vivem da caça, da pesca e da roça, alguns de salários de professor. Nós trabalhamos muito na roça, plantamos mandioca para fazer farinha para poder sustentar a família. Vivemos em coletivos, temos trabalhos de mutirão onde toda a comunidade ajuda uns aos outros. Temos as nossas próprias regras de convivência. Falamos a língua Arukwayene, que pertence à família linguística Aruak.

O nome Arukwayene pode ser segmentado da seguinte forma: *Arukwa* – rio, *yene* – gente – significando “gente do rio Arukwa”, que na língua dos não indígenas é Urukawa.

Imagem 1 – Imagem aérea da aldeia Kumenê

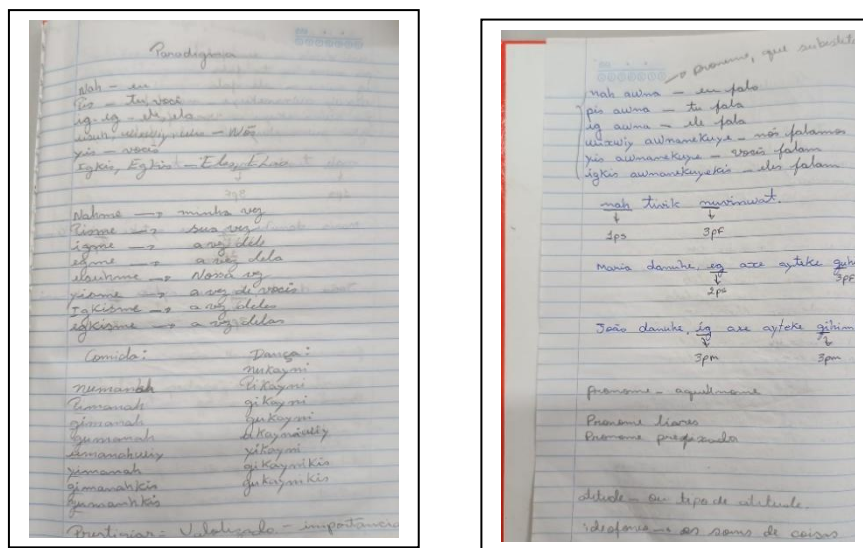


Fonte – Foto de Davi Greens (2023)

2. METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada baseou-se na escuta atenta e na prática de escrita. Para iniciar a pesquisa, elaborei listas de verbos e realizei experimentos com os morfemas nominalizadores na criação de nomes. Trabalhei com os meus colegas professores que me ajudaram a pensar sobre a formação de nomes a partir de verbos. Passei a ficar muito atento à produção oral da nossa língua e a ouvir as pessoas falando, às conversas das pessoas, tudo era um valioso material de pesquisa para mim. Quando eu ouvia uma nominalização, eu anotava e ao chegar em casa, fazia análise e descrição detalhada dos processos envolvidos. A base teórica utilizada foi adquirida nas aulas da disciplina "Descrição e Documentação de Línguas", na qual foram explorados os conteúdos de fonética/fonologia, morfologia e sintaxe durante o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLII).

Imagem 2 - fotos do meu caderno de campo



Foi a partir das minhas anotações nos meus cadernos de campo que eu consegui organizar a estrutura do meu trabalho, rever análises e confirmar descobertas realizadas durante a minha pesquisa.

3. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PARIKWAKI ARUKWAYENE

Na língua Arukwayene a ordem das palavras que formam uma oração, o sujeito, o verbo e objeto é S,V,O, sendo (S)ujeito, (V)erbo e (O)bjeito.

Em verbo transitivo com os argumentos não pronominais:

S V O

1. João kehe pahamku umuh
 João keh-e pahamku umuh
 João fazer-PASS DET canoa
 ‘João fez uma canoa’

Com o sujeito pronominal

S V O

2. Ig kehe umuh
 Ig keh-e umuh
 3pM fazer-PASS canoa
 ‘Ele fez uma canoa’

Com o sujeito e objeto pronominais

S V-O

3. Ig tamaktevun
 Ig tamak-tev-un
 3pM pintar-PASS-1p
 ‘Ele me pintou’

Verbo intransitivo:

Com o sujeito não pronominal

S V

4. João tarere
 João tarer-e
 João nadar-PASS
 ‘João nadou’

Com o sujeito pronominal:

S V

5. Ig tarere
 Ig tarer-e
 3pM nadar-PASS
 ‘Ele nadou’

Como vimos acima, a ordem das palavras continua a mesma (SVO), sendo o sujeito pronominal ou não.

4. O NOME EM ARUKWAYENE

Em Parikwaki Arukwayene vamos encontrar Nomes que podemos chamar de primitivo, aqueles nomes que não têm morfema nominalizador explícito, são os nomes que nomeiam entidades do mundo, como nomes de fenômenos da natureza (chuva, sol, pedra etc.), animais, plantas etc. e Nomes resultado de nominalizações. No Nome nós vamos encontrar vários morfemas, cada um com diferentes formas e significados. No conjunto dos morfemas, alguns morfemas mudam a classe de palavra, passam de verbo para nome, outros, carregam informações de gênero, masculino e feminino, número, plural e singular e pessoa.

Exemplos de nomes primitivos de fenômenos da natureza;

- i- un
 água

ii- tip
pedra

iii- kamur
sol

Nomes de animais:

iv- wan
paca

v- kunan
tucunaré

vi- it
veado

Nome resultado de uma nominalização:

6. axkaradviyenevwi
ax-ka-rad-viyene-vwi
comer-NMLZ-AUM-CONJ-PL
‘grandes banquetes’

No exemplo 6, temos uma palavra segmentada com diferentes morfemas, como:

ax - verbo comer

-ka- nominalizador

-rad- aumentativo

viyene- conjunto de coisas

-vwi- marca número plural

Podemos ver que a palavra *axkaradviyenevwi* é formada por cinco morfemas com diferentes formas morfológicas e diferentes informações gramaticais.

4.1 A morfologia do Nome em Parikwaki Arukwayene

Os nomes têm um conjunto de morfemas que são específicos da classe de palavra Nome, como marcadores de posse, que diz quem é o dono da coisa; número, o singular e o plural; gênero, masculino e feminino; propriedades de tamanho, diminutivo/aumentativo, bem como um certo número de morfemas que provoca mudanças de significados. Além desses, tem os morfemas que transformam verbos em nomes. Eu vou apresentar alguns exemplos de cada um:

4.1.1 A Posse em Parikwaki

O Parikwaki tem um conjunto de pronomes de posse que ocorre como morfemas livres, ou seja, eles ocorrem sozinhos, (Tabela 1) e um conjunto de pronomes de posse que ocorre como morfemas prefixados, ou seja, junto ao nome (Tabela 2). O nome em Parikwaki tem a forma não possuída, que não tem dono, e a forma possuída, que tem dono. A forma não possuída é marcada pelo morfema prefixo *a-*:

Exemplos:

7. atun
a-tun
neutro-barriga (sem dono)
- 7a. nutun
nu-tun
1p-barriga
"minha barriga"
8. awak
a-wak
neutro-mão – mão (sem dono)

8a. nuwak
 nu-wak
 1p-mão
 "minha mão"

9. ayaka
 a-yaka
 neutro-flecha
 "flecha"

9a. nuyaka
 nu-yaka
 1ps-flecha.
 "minha flecha"

Como disse acima, os pronomes de posse podem ser livres ou prefixados. Os pronomes livres são formados por um morfema que indica a pessoa, a dona da coisa, mais um morfema que indica a posse *-dahan*.

Na tabela abaixo apresento o conjunto dos pronomes de posse na forma livre.

Tabela 1 - Paradigma dos pronomes livre de Posse

| | | |
|------|------------|----------|
| 1ps | nudahan | minha |
| 2ps | pidahan | sua |
| 3ps | gidahan | dele |
| 3ps | gudahan | dela |
| 1pl | udahanwiy | nossa |
| 2pl | yidahan | de vocês |
| 3plM | gidahankis | deles |
| 3plF | gudahankis | delas |

Fonte: Elierson (2023)

Exemplos:

10. nudahan yakot
 nu-dahan yakot
 1ps-POSS flecha
 ‘minha flecha’

10a. gidahankis yakot
 gi-dahan-kis yakot
 3ps-poss-PL flecha
 ‘flecha deles’

Tabela 2 - Paradigma dos pronomes prefixados de Posse:

| | | |
|------|----------------------|----------|
| 1p | Nu- | minha |
| 2p | Pi- | sua |
| 3pM | Gi- | dele |
| 3pF | Gu- | dela |
| 1pl | u-....-wiy | nossa |
| 2pl | yi-...viyene | de vocês |
| 3plM | gi- ...-viyenevwikis | dele |
| 3plF | gu- ...-viyenevwikis | dela |

Fonte: Elierson (2023)

A seguir vou apresentar a Posse nos nomes de partes do corpo, nome de relações de parentesco e objetos.

Nomes de partes do corpo:

11. atew
 a-tew
 neutro-cabeça
 “cabeça”

- 11a. nutew
 nu-tew
 1ps-cabeça
 "minha cabeça"
- 11b. pitew
 pi-tew
 2ps-cabeça
 "sua cabeça"
- 11c. gitew
 gi- tew
 3pM-cabeça
 "cabeça dele"
- 11d. gutew
 gu-tew
 3pF-cabeça
 "cabeça dela"
- 11e. utewiy
 u-tew-iy
 1pl-cabeça-PL
 "nossa cabeça"
- 11f. yitewviyene
 yi-tew-viyene
 2pl- cabeças-PL
 "cabeças de vocês"
- 11g. gitewviyenevwikis
 gi- tew-viyene-vwi-kis
 3plM-cabeças-PL-PL-PL
 "cabeças deles"

- 11h. gutewviyenevwikis
 gu-tew-viyene-vwi-kis
 3plF-cabeça-PL-PL-PL
 "cabeças delas"

Nomes de parentesco.

12. asamwi
 a-samwi
 neutro-irmão
 "irmão"
- 12a. nusamwi
 nu-samwi
 1ps-irmão
 "meu irmão"
- 12b. pisamwi
 pi-samwi
 2ps-irmão
 "teu irmão"
- 12c. gisamwi
 gi-samwi
 3pM-irmão
 "irmão dele"
- 12d. gusamwi
 gu-samwi
 3pF-irmão
 "irmão dela"

- 12e. usamwiy
u-sam-wiy
1pl-irmão-PL
"nosso irmão"
- 12f. yisamwiviyene
yi-samwi-viyene
2pl-irmão-PL
"irmão de vocês"
- 12g. gisamwiviyenevwikis
gi-samwi-viyene-vwi-kis
3plM-irmãos-PL-PL-PL
"irmãos deles"
13. akuki
a-kuki
neutro-tio
- 13a. nukuki
nu-kuki
1ps-tio
"meu tio"

Nomes de coisas que não tem vida.

14. ayaka
a-yaka
neutro-flecha
"flecha"
- 14a. nuyaka
nu-yaka

- 1ps-flecha.
“minha flecha”
- 14b. piyaka
pi-yaka
2ps-flecha
"sua flecha"
- 14c. giyaka
gi-yaka
3pM-flecha
“flecha dele”
- 14d. guyaka
gu-yaka
3pF-flecha
“fecha dela”
- 14e. uyakawiy
u-yaka-wiy
1pl-flecha-PL
“nossa flecha”
- 14f. yiyakaviyene
yi-yaka-viyene
2pl-flecha-PL
“flecha de vocês”
- 14g. giyakaviyenevwikis
gi-yaka-viyene-vwi-kis
3plM-flecha-PL-PL-PL
“flechas deles”

15. amedga
 a-medga
 neutro-arco
 “arco”

15a. numedga
 nu-medga
 1ps-arco
 “meu arco”

Nós vimos que não há diferença no paradigma dos pronomes de posse com nomes de coisas que tem vida e coisas que não tem vida.

4.1.2 Número – singular e plural

Na língua Parikwaki o morfema que informa o plural dos nomes é -vwi, ele ocorre tanto nos nomes primitivos quanto nos nomes resultado de nominalização.

Plural de nomes primitivo

16. umuhviyenevwi
 umuh-viyenevwi
 canoa-PL
 “canoas”

17. tipyenevwi
 tip-yenevwi
 pedra- PL
 “pedras”

18. amutriyenevwi
 amutri-yenevwi
 planta-PL
 “plantas”

Morfologia dos nomes resultados de nominalização de verbos.

19. ivuhtya - pescar
- 19a. ivuhtyakevutnevwi
 ivuhtyak-evutn-e-**vwi**
 pescar-NMLZ-M-PL
 “pescadores”
20. marehbekevutnovwi
 marehbek-evutn-o-**vwi**
 fazer.beiju-NMLZ-F-PL
 “beijuzeiras”
21. axka – fazer comida
- 21a. axkavutnevwi
 ax-ka-evutn-e-**vwi**
 comida-VBLZ-NMLZ-M-PL
 “cozinheiros”

Observe que o morfema de plural nos nomes primitivos *yenevwi* tem mais morfologia que o morfema de plural em nomes derivados de verbos *-vwi*. Com certeza tem mais informações que não foi possível pesquisar nesse trabalho.

4.1.3 Gênero - masculino e feminino

O gênero no Nome é marcado pelos morfemas de pronomes pessoais prefixados e os morfemas (-e, -o) sufixados ao Nome.

22. guwasa
gu-wasa
 3pF-roça
 “roça dela”

- 22a. giwasa
gi-wasa
 3pM-roça
 “roça dele”
23. yakotevutne
 yakot-evutn-**e**
 flecha-função-M
 “flechador”
- 23a. yakotevutno
 akot-evutn-**o**
 flecha-função-F
 “flechadora”

4.1.4 Propriedades de tamanho - diminutivo e aumentativo

Alguns desses morfemas adicionam grau aumentativo ou diminutivo ao nome primitivo e ao nome resultado de nominalização.

i) O grau diminutivo é dado pelos morfemas **-yan** e **-isa** sufixados ao nome:

O morfema **-yan** tem o sentido de pequeno.

exemplos de nomes primitivo:

24. puwikne - animal
- 24a. puwikneyan
 puwikne-**yan**
 animal-DIM1
 "animalzinho”
25. umuhyan
 umuh-**yan**

- canoas-DIM1
“canoazinha”
26. tinoyan
tino-**yan**
mulher-DIM1
“mulherzinha”
27. akukyan
akuk-**yan**
pé-DIM1
“pezinho”

O morfema **-isa** tem um significado de muito menor que o **-yan**:

28. akawakti - anel
- 28a. akawaktisa
akawakt-**isa**
anel-DIM2
“anelzinho”
29. umuhisa
umuh-**isa**
canoas-DIM2
“canoazinha”
30. tinoisa
tino-**isa**
mulher-DIM2
“mulherzinha”

31. akukisa
 akuk-**isa**
 pé-DIM2
 “pezinho”

Os dois morfemas **-yan** e **-isa** podem ocorrer junto na mesma palavra. Mas a ordem é sempre o morfema **-isa** acompanhando o morfema **-yan**.

32. paytyanisa
 payt-**yan-isa**
 casa-DIM1-DIM2
 “casa muito pequenininha”

33. kasavotyjanisa
 kasavot-**yan-isa**
 sandália-DIM1-DIM2
 “sandalha muito pequenininha”

ii) O grau aumentativo no Nome é realizado pelo morfema sufixo **-ad** (ou **-rad**). O morfema de grau aumentativo pode modificar tanto nomes primitivos quanto nomes resultado de nominalização.

Aumentativo de Nomes primitivos:

34. puwiknerad
 puwikne-**rad**
 animal-AUM
 ‘animalzão’

35. tinorad
tino-**rad**
mulher-AUM
“mulherão”

36. akukad
akuk-**ad**
pé-AUM
“pezão”

Aumentativo de nomes resultado de nominalização de verbo:

37. axka – comida
ax-ka
comer-NMLZ2
“comida”

Com o morfema aumentativo:

38. axkarad
ax-ka-**rad**
comer-NMLZ2-AUM
“banquete” (muita comida)

39. Ig kehe axkarad gidahankis gawnasanvu
Ig keh-e ax-ka-**rad**
3pM fazer-PASS comer-NMLZ2-AUM
gi-dahan-kis g-awnasan-vu
3pIM-para-PL 3pM-convidado-PL
“ele ofereceu um banquete para os convidados.”

5. PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NOME A PARTIR DE VERBO – V > N - VERBO SE TRANSFORMA EM NOME

A nominalização verbal é o processo de derivar nomes a partir de um verbo (V > N). Eu vou apresentar três morfemas nominalizadores de verbos²: **-tig**, nominalização de sujeito de verbos transitivos e intransitivos; o nominalizador **-ka**, nominalização de ação/estado; e o morfema nominalizador de lugar **-ket**, que tem um sentido de "lugar para fazer algo". Os morfemas nominalizadores vêm sufixados ao radical verbal.

5.1 Nominalizador **-tig**.

O morfema **-tig** nominaliza verbos transitivos e intransitivos, resulta em nominalização de agente e paciente. Forma nomes que tem o sentido de “aquele que faz sempre algo que diz o verbo”.

i) Nominalização de verbos transitivo:

40. axtig

ax-**tig**

comer-NMLZ1

“comedor”

40a kawokwine ig axtig

kawokwine ig ax-**tig**

onça 3pM comer-NMLZ1

“a onça é uma comedora/devoradora”

41. kagahtig

kagah-**tig**

morder-NMLZ1

“mordedor”

41a. pareyne ig kagahtig

pareyne ig kagah-**tig**

² eu numerei as glosas dos nominalizadores em NMLZ 1, 2 e 3 porque não pesquisei todas a informações que esses morfemas carregam.

jacaré 3pM morder-NMLZ1

“o jacaré é um mordedor”

42. iyaktig

iyak-**tig**

picar-NMLZ1

‘picador’

42a. akuwme ig iyaktig

akuwme ig iyak-**tig**

escorpião 3pM picar-NMLZ1

"o escorpião é um picador"

43. mutuhtig

mutuh-**tig**

plantar-NMLZ1

“plantador”

43a. awayg ig mutuhtig

awayg ig mutuh-**tig**

homem 3pM plantar-NMLZ1

“o homem é plantador”

ii) O nominalizador **-tig** com verbos intransitivos:

44. aksa - verbo “peidar”

44a. aksatig

aksa-**tig**

peidar-NMLZ1

“peidador”

- 44b. bakimni ig aksatig
 bakimni ig aksa-**tig**
 criança 3pM peidar-NMLZ1
 “a criança peidona”
45. himak – verbo “dormir”
- 45a. himaktig
 himak-**tig**
 dormir-NMLZ1
 “dorminhoco”
- 45b. awayg ig himaktig
 awayg ig himak-**tig**
 homem 3pM dormir-NMLZ1
 “homem dorminhoco”
46. wasaymap – verbo “mentir”
- 46a. wasaymaptig
 wasaymap-**tig**
 mentir-NMLZ1
 “mentiroso”
- 46b. awayg ig wasaymaptig
 awayg ig wasaymap-**tig**
 homem 3pM mentir-NMLZ1
 “homem mentiroso”

5.1.2 O nominalizador **-ka**, nominalização de ação/estado do verbo

47. ax - verbo “comer”

- 47a. axka
 ax-**ka**
 comer-NMLZ2
 “comida”
- 47b. maguye axka
 maguye ax-**ka**
 gostoso comer-NMLZ2
 “comida gostosa”
48. hum – verbo “tecer”
- 48a. humka
 hum-**ka**
 tecer-NMLZ2
 “tecido”
- 48b. barewye humka
 barewye hum-**ka**
 bonito tecer-NMLZ2
 “tecido (o que foi tecido) bonito”
49. tamakta – verbo “pintar”
- 49a. tamaktaka
 tamakta-**ka**
 pintar- NMLZ2
 “pintura”
- 49b. barewye tamaktaka
 barewye tamakta-**ka**
 bonito pintar-NMLZ2

“pintura bonita”

50. sigis - verbo “correr”

51a. sigiska

sigis-**ka**

correr-NMLZ2

“corrida”

51b. kurin sigiska

kurin sigis-**ka**

agora correr-NMLZ2

“agora é corrida”

5.1.3 Morfema **-ket** - Morfema nominalizador de lugar

O morfema **-ket** tem a semântica de “lugar para fazer algo”. Esse morfema é sufixado direto ao radical verbal.

O morfema nominalizador **-ket** nominaliza verbos transitivos e intransitivos e tem o significado de “lugar para fazer algo”, um espaço específico para fazer algo que diz o verbo.

52. ax – verbo “comer”

52a. axket

ax-**ket**

comer-NMLZ3

“refeitório”

53. guh – verbo “serrar”
- 53a. guhket
guh-**ket**
serrar-NMLZ3
“serraria”
54. kanuhwe – verbo “ensinar”
- 54a. kanuhweket
kanuhwe-**ket**
ensinar-NMLZ3
“escola”
55. himek – verbo “dormir”
- 55a. himekktet
himek-**ket**
dormir-NMLZ3
“quarto (lugar de dormir)”
56. sakahwa – verbo “cozinhar”
- 56a. sakahwaket
sakahwa-**ket**
cozinhar-NMLZ3
“cozinha (lugar de cozinhar)”

Os processos de nominalização de verbo é muito produtivo na língua Parikwaki Arukwayene. Durante a minha pesquisa eu identifiquei ainda mais morfemas, mas eu só consegui fazer uma pequena descrição dos morfemas nominalizadores **-tig**, **-ka** e **-ket**.

6. Considerações Finais

Eu apresentei os morfemas nominalizadores de verbos: **-tig**, nominalização de sujeito de verbos transitivos e intransitivos; o nominalizador **-ka**, nominalização de ação/estado; e o morfema nominalizador de lugar **-ket**, que tem um sentido de "lugar para fazer algo". Nós vimos que eles são bastante produtivos na língua.

O meu trabalho com os nominalizadores na língua Parikwaki Arukwayene, pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade de analisar a gramática dos estudantes, realizando a compreensão e entendimento mais profundo de escrever as palavras e frases na língua. Também pode ajudar na leitura de palavras e textos mais técnicos. A minha pesquisa sobre os processos de formação de novas palavras, como a formação de nomes a partir de verbos, explora o conhecimento na área da morfologia.

Este trabalho destacou a importância dos nominalizadores na produção de significados das palavras na língua Parikwaki Arukwayene. Vou continuar pesquisando esse trabalho de nominalização na minha língua Arukwayene.

7. Bibliografia

GREEN, Diana; GREEN, Harold. **Você pode ler e escrever na língua palikúr: gramática sucinta da língua palikúr**. Belém-PA: SIL, 1997.

GREEN, Diana; GREEN, Harold. **Vocabulário Português – Palikur – Kheuol**. Belém-PA: SIL, 2004.

IBGE 2022 - <https://indigenas.ibge.gov.br/>. Acessado em 20/01/2024.

MAIA, Marcus. **Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem**. Brasília: MEC/SECADI/LACED/Museu Nacional, 2006.